

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância

Andreza Lopes
(Organizadora)



 **Atena** Editora

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias
para a Educação a Distância**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância / Organizadora
 Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. –
 (Educação a Distância; v. 1)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-3-5
DOI 10.22533/at.ed.035182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Estamos no século XXI e não podemos negligenciar a mudança cultural da sociedade e seu sistema de desenvolvimento. Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar o melhor proposto e esta mudança exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito vantagem competitiva tem sua arquitetura a partir das competências dos indivíduos e não mais nos processos e ferramentas comuns a sociedade industrial.

O melhor e maior recurso, frente a este cenário, é o capital intelectual que se destaca como elemento de maior valor capaz de agregar qualidade para o trabalho e manter em constante e infinita mudança determinada pela vontade de vencer, o que exige: proatividade, olhar sugestivo-constructivo, auto-organização, atualização constante. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser criativo para gerar novas ideias e identificar as oportunidades. O homem na sociedade do conhecimento deve ser um agente empreendedor cuja geração de riqueza não se limita ao conhecimento específico, mas se amplia, pela determinação, desejo de vencer, sede de aprendizado contínuo, busca por oportunidades, comprometimento o desenvolvimento individual e coletivo além de iniciativa e autoconfiança.

Estas características da sociedade em tempos pós-modernos exige do indivíduo o desenvolvimento contínuo e flexível. Frente a esta demanda as práticas educacionais têm sido repensadas, o incentivo a inovação e pesquisa tem se ampliado e políticas de acesso a educação tem se ampliado. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância que nesta coleção é discutida a partir de três volumes.

Neste primeiro volume, aqui organizado para você, apresentamos questões de conhecimento geral da EaD enquanto prática educacional que possibilita a democratização do ensino a partir de diferentes ofertas, como, curso de graduação, pós-graduação e projetos de extensão, por exemplo. Um cenário que amplia as oportunidades de desenvolvimento contínua que são aplicados a diferentes áreas, como, gestão e saúde, aqui discutidas por exemplo.

Além desta discussão, trazemos neste primeiro volume questões relacionadas a reflexões de políticas públicas educacionais que são discutidas enquanto relevantes para o financiamento de projetos que visam oportunidade o maior número de acesso ao desenvolvimento contínuo. Frente a discussão tem-se a análise das inferências locais do entorno que emergem desta crescente integrando, por meio de localização e ações de polos e disposição de egressos em dada região com sendo um conjunto de elementos que integra a transformação social do nosso País.

Além disso, ainda neste volume 1, apresentamos a você que todo este processo de mudança considera questões de avaliação individual e institucional além do desenvolvimento de práticas pedagógicas de ensino onde o profissional criativo que por vezes encontra-se com atividades home-office e tem um ritmo de trabalho intelectual intensivo. Estas características colocam o tutor como mediador do conhecimento. Uma

prática profissional que emerge da sociedade pós-moderna, integrando conceitos de interatividade e colaboração, contribuindo diretamente para as diferentes experiências promovidas sem limite de tempo ou espaço geográfico, pois as fronteiras neste conceito apresentam-se cada vez mais tênues.

Temos então uma mudança no valor da educação, que se destaca como fator de mobilidade social. Cria-se o reconhecimento da relevância do desenvolvimento contínuo seja por base da educação formação, educação extensiva e continuada, integração de ações de estágio entre outros. Sendo então o conhecimento reconhecido como a principal matéria-prima desta sociedade a oportunidade de desenvolvimento contínuo é uma demanda latente da sociedade contemporânea. Tal prática desenvolve-se a partir de uma produção flexível, um profissional, empreendedor, um cronograma descrito e acompanhado em tempo real, organização de espaço de modo ilimitado e a massa de desenvolvimento reconhecida pelo intangível.

Destacamos que este contexto socioeconômico integra a sociedade contemporânea onde o conhecimento é reconhecido como recurso que se amplia sempre que compartilhado, diferente de quando falamos dos recursos monetários. Esta discussão intersecta a necessidade de investir, desenvolver, executar e avaliar o processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, bem maior e de valor econômico imensurável, na sociedade contemporânea, onde o conhecimento amplia-se exponencialmente a partir da soma de: conceitos, práticas, experiências e convergência destes elementos.

Com base nesta discussão inicial convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância e suas práticas compartilhadas neste capítulo. Uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários, como, oportunidades, políticas, entorno, polo, egresso, tutoria e avaliação. Um cenário que se expande a partir da produção de bens inteligentes e múltiplos conhecimentos que se expandem por meio de mídias, especialistas entre outros recursos. Por fim, infere-se que a EaD tem relação direta com a sociedade do conhecimento, uma vez que a informação valiosa é criada pela combinação de dados que são significados a partir da análise e exigem necessariamente a ação da mente humana, como, reflexão, síntese, estruturação e contexto. Elementos entregáveis pela EaD.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VISTA COMO UMA POSSIBILIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DO PENSAMENTO DE THEODOR ADORNO	
<i>Wanderson Gomes de Souza</i>	
<i>Simone de Paula Teodoro Moreira</i>	
<i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i>	
<i>Alessandro Ferreira Alves</i>	
<i>Alessandra Aparecida de Paula Souza</i>	
CAPÍTULO 2	13
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB A LÓGICA DA DOMINAÇÃO	
<i>Paulo Jorge de Oliveira Carvalho</i>	
CAPÍTULO 3	24
INFANTES.COM E A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EAD	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Roselaine Ripa</i>	
<i>Lidiane Goedert</i>	
CAPÍTULO 4	38
PERCEPÇÕES QUANTO A GRADUAÇÃO NA EaD: UMA VISÃO DO PNAP/ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UNIMONTES POLO URUCUIA/MG (2011 a 2015)	
<i>Mônica Nascimento e Feitosa</i>	
<i>Viviane Nascimento Silva</i>	
<i>Everaldo Carvalho de Almeida</i>	
CAPÍTULO 5	58
UM CURSO NA MODALIDADE EAD VOLTADO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AO CUIDADO DE SI	
<i>Divair Doneda</i>	
<i>Bruna Concheski de Moura</i>	
<i>Clevi Elena Rapkiewicz</i>	
<i>Vanuska Lima da Silva</i>	
CAPÍTULO 6	70
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EXPERIÊNCIAS NA MODALIDADE A DISTANCIA	
<i>Leila Valderes Souza Gattass</i>	
<i>Rosalva Pereira de Alencar</i>	
<i>Juliano Rybas Ignês</i>	
CAPÍTULO 7	83
UMA ATIVIDADE VIRTUAL DE REGÊNCIA ORQUESTRAL NA MODALIDADE EAD	
<i>Daniel Chris Amato</i>	
<i>Endre Solti</i>	
CAPÍTULO 8	96
A SEMIPRESENCIALIDADE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
<i>Valter Gomes Campos</i>	
<i>Noeli Antônia Pimentel Vaz</i>	
<i>Pollyana dos Reis Pereira Fanstone</i>	
<i>Valéria Soares de Lima</i>	

CAPÍTULO 9	105
PESQUISA E INTERATIVIDADE NA EaD: OS TEMAS TRANSVERSAIS NOS ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA	
<i>Álvaro Veiga Júnior</i> <i>Adriana Lessa Cardoso</i>	
CAPÍTULO 10	115
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ESTUDO COMPARATIVO DOS GOVERNOS LULA E DILMA	
<i>Karina Fernanda da Silva</i> <i>José Geraldo Pedrosa</i> <i>Iomara Albuquerque Giffoni</i>	
CAPÍTULO 11	126
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI: OS PROCESSOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS VIVENCIADOS NO CONTEXTO DE 2016 – 2017	
<i>Mara Lúcia Ramalho</i> <i>Everton Luiz de Paula</i> <i>Kyrleys Pereira Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 12	141
A EAD NO BRASIL: O ETERNO RETORNO	
<i>Adilson Gomes dos Santos</i> <i>Ariston Lima Cardoso</i> <i>Karina Zanoti Fonseca</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i> <i>Leandro Sodrê Barreto</i> <i>Rafael Bittencourt Vieira</i>	
CAPÍTULO 13	155
AS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS COM OS POLOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA – CLMD	
<i>Thaís Philipsen Grützmann</i> <i>Rozane da Silveira Alves</i> <i>Rita de Cássia de Souza Soares Ramos</i>	
CAPÍTULO 14	164
EAD EM PALMAS: O EGRESSO DO CURSO DE PEDAGOGIA COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
<i>Elizabeth Maria Lopes Toledo</i>	
CAPÍTULO 15	181
ATUAÇÃO DA TUTORIA EM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA	
<i>Francisca Bertilia Chaves Costa</i> <i>Milena Marcintha Alves Braz</i> <i>July Grassiely de Oliveira Branco</i> <i>Márcio Luiz Carlos de Moraes</i> <i>Célida Juliana de Oliveira</i> <i>Ana Maria Fontenelle Catrib</i>	
CAPÍTULO 16	202
INTERATIVIDADE E TUTORIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO A DISTÂNCIA	
<i>Julio Candido de Meirelles Junior</i> <i>Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles</i>	

CAPÍTULO 17	212
MODELOS DE TUTORIA PARA EDUCAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR	
<i>Karina Fernanda da Silva</i>	
<i>José Geraldo Pedrosa</i>	
CAPÍTULO 18	233
O TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: QUEM É ESSE SUJEITO?	
<i>Hercules Guimarães Honorato</i>	
CAPÍTULO 19	248
DA NECESSIDADE DE HUMANIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE TUTORIA NOS CURSOS DA MODALIDADE EAD	
<i>Sérgio Rodrigues de Souza</i>	
<i>Júlio César Merij Mário</i>	
<i>Liliane Rodrigues de Araújo</i>	
CAPÍTULO 20	259
PROCESSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA DO NEAD/IFRJ: UMA PERSPECTIVA INTERATIVA E COLABORATIVA	
<i>Aline Pinto Amorim</i>	
<i>Débora Regina Campos Cândido</i>	
<i>Giovana da Silva Cardoso</i>	
<i>Morgana de Abreu Leal</i>	
CAPÍTULO 21	271
POSSIBILIDADES DE UMA TUTORIA HÍBRIDA EM EAD: A HORIZONTALIZAÇÃO CRIATIVA DOS PROCESSOS E A CULTURA DO PERTENCIMENTO	
<i>Debora Pereira Claudio</i>	
<i>Gustavo Luiz Gava</i>	
<i>Maura Vello</i>	
<i>Neide Borscheid Mayer</i>	
<i>Sheyla Mara Coraiola</i>	
CAPÍTULO 22	285
FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES: PRINCÍPIOS FORMATIVOS	
<i>Priscila Costa Santos</i>	
<i>André Felipe Costa Santos</i>	
CAPÍTULO 23	300
ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO TUTORIAL PARA UM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE INFLUENZA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA ONLINE	
<i>Ivana Cristina Vieira de Lima</i>	
<i>Andréa Soares Rocha da Silva</i>	
<i>Naiana Alves Oliveira</i>	
<i>Fabiane do Amaral Gubert</i>	
<i>Maria Lucijane Gomes de Oliveira</i>	
<i>Walézia Lopes Vasconcelos de Souza</i>	
CAPÍTULO 24	310
PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Luiz Henrique Gomes Saraiva</i>	
<i>Sálvio De Macedo Silva</i>	

CAPÍTULO 25..... 324

OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A AVALIAÇÃO FORMATIVA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Josiane Faganello

Eli dos Reis

Maria Inês Pereira Guimarães

CAPÍTULO 26..... 336

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Rosemery Celeste Petter

Taciana Mirna Sambrano

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 350

SOBRE OS AUTORES 351

UM CURSO NA MODALIDADE EAD VOLTADO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AO CUIDADO DE SI

Divair Doneda

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Faculdade de Medicina
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Bruna Concheski de Moura

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Faculdade de Medicina
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Clevi Elena Rapkiewicz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Colégio de Aplicação
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Vanuska Lima da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Departamento de Nutrição
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

RESUMO – O artigo relata a experiência de um curso na modalidade Educação a Distância focado em alimentação saudável e no cuidado de si oferecido para servidores de uma universidade federal. O curso objetivou a socialização de informações científicas produzidas no âmbito da Nutrição. O uso de ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação contribuiu para a ampliação do conhecimento e apropriação de novas formas de ensinar e de aprender, bem como permitiu maior flexibilidade e diversidade de opções aos participantes. O curso possibilitou participação, promoção ao trabalho colaborativo

e, em especial, à construção do senso crítico sobre as informações constantemente disponibilizadas a respeito de alimentação e nutrição. Além disso, os participantes, por meio da ajuda da equipe, receberam suporte para efetuarem a procura de informações em fontes oficiais, o que deve auxiliar na escolha de uma alimentação mais saudável. **PALAVRAS-CHAVE:** EaD, Nutrição, Alimentação, Cuidado de si

ABSTRACT – This article is a report on an e-learning course focused on healthy diet and care of the self, offered to the servants of a federal university. The course aimed at spreading scientific information produced in the Nutrition field. The use of Information and Communications Technology contributed to the expansion of knowledge and acquisition of new forms of teaching and learning, as well as allowed greater flexibility and range of options to all participants. The course enabled participation, promoting collaborative work and, in particular, the construction of critical thinking on the information available about food and nutrition. In addition, the participants received support from the tutors for searching information from official sources, which should assist them in making more appropriate decisions regarding a healthier diet. **KEYWORDS:** E-learning, Nutrition, Diet, Care of the self

1 | INTRODUÇÃO

O oferecimento de um curso sobre alimentação saudável e o cuidado de si insere-se num contexto de preocupação com a saúde da população em geral, o que pode gerar impacto nos gastos públicos, em decorrência, entre outros fatores, da transição demográfica e epidemiológica observados nos últimos anos no Brasil (BATISTA FILHO, ASSIS, KAC, 2007). Considerando as mudanças no estilo de vida, a alimentação tem se mostrado a variável mais importante em virtude de seu impacto sobre a prevenção (ROUQUAYROL et al., 2013). As transformações ocorridas no perfil alimentar dos brasileiros nas últimas décadas exigem que as pessoas se apropriem de conhecimentos básicos sobre nutrição para que possam elaborar estratégias de alimentação saudável no seu ambiente familiar e no trabalho, promovendo sua saúde e bem estar. Esses conhecimentos são importantes para garantir que os sujeitos tenham capacidade para fazer opções de acordo com as suas preferências, minimizando as influências do marketing em suas escolhas, assegurando assim a sua autonomia. Além disso, na perspectiva dos estudos foucaultianos, é importante refletir sobre os lugares que se ocupa nos jogos de saber e poder para conseguir compor práticas de cuidado de si (FOUCAULT, 2004; 2008; 2017).

A relação entre os hábitos alimentares de um indivíduo ou população está relacionada com o seu estado de saúde-doença. Estudos realizados no Brasil demonstraram baixo consumo de frutas, hortaliças e/ou leite e derivados, combinado com um alto consumo de carnes e ovos (MOREIRA et al., 2015). Evidências sugerem a substituição de alimentos *in natura* ou minimamente processados por produtos industrializados prontos para consumo. Esse dado causa preocupação uma vez que foi publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com a *International Agency for Research on Cancer* (IARC) que alimentos embutidos e processados, bem como o consumo excessivo de carnes vermelhas podem ser cancerígenos para humanos (WHO, 2015).

Os dados divulgados pelos institutos de pesquisas – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL, IBGE, 2010), e, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (BRASIL, VIGITEL, 2014) – mostram que o índice de sobrepeso e obesidade está crescendo em níveis alarmantes entre a população brasileira. Esses dados são muito preocupantes, porque já está estabelecido na literatura que o excesso de peso aumenta a predisposição às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – diabetes, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, entre outras (ROUQUAYROL et al., 2013). A prevenção ou retardo do desenvolvimento de DCNT pode reverter em melhoria significativa na qualidade de vida e, conseqüentemente, na redução de afastamentos do trabalho e de custos sociais e financeiros para a saúde pública.

O programa desenvolvido por este curso pode ter contribuído para que a comunidade universitária se apropriasse de conhecimentos sobre alimentação e nutrição, possibilitando a consolidação de hábitos alimentares saudáveis que promovessem sua saúde. Além de ir ao encontro de propostas de órgãos públicos, como o CRTS (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e a PNEPS (Política Nacional de Educação Popular em Saúde),

que desenvolvem políticas que tem por objetivo a promoção da saúde desta população (BRASIL, 2006). A reflexão crítica sobre hábitos de consumo também colabora para melhores escolhas e maior autonomia, principalmente considerando a grande influência das mídias nessa área e que uma grande parcela da população, por força do modo de vida contemporâneo, faz refeições fora de casa ou adquire produtos industrializados prontos para o consumo.

A utilização de educação a distância (EaD) tem mostrado grande eficácia para a educação de adultos inseridos no mercado de trabalho, com os avanços tecnológicos e a otimização do acesso a internet é possível que, em espaços distintos, os participantes consigam adquirir conhecimentos e debater sobre o que foi proposto, além de terem a liberdade sobre local e horário para exercício das atividades propostas. Dados do CETIC (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação) indicavam em 2016, que 54% dos domicílios disponibilizavam acesso a internet, com 61% de usuários (CEDIC, 2017). Nesse contexto, a utilização dessas tecnologias nas práticas de ensino e aprendizagem vem ganhando adeptos e a modalidade EaD tem sido comum em programas de pós-graduação ou cursos de atualização (SILVA et al., 2015).

Nesta modalidade o aluno avalia, estuda, aprende, pesquisa, debate e pratica sobre determinados assuntos idealizados na proposta do curso (TORREZ, 2005). As avaliações individuais ou coletivas sobre os temas estimula a aprendizagem e a reflexão, pois, além do que é oferecido nos materiais (aulas, artigos científicos, materiais oficiais, cartilhas e vídeos), é possível que através dos questionamentos realizados, o participante sinta-se motivado para a pesquisa e leitura de materiais qualificados aumentando seu conhecimento e contribuindo para crescimento do grupo por meio de debate nos fóruns e *chats* disponíveis na plataforma de aprendizagem, agregando outros olhares sobre o tema.

A convicção é de que atividades educativas como cursos na modalidade EaD possam contribuir para reduzir os índices de DCNT por meio da socialização do conhecimento científico produzido no âmbito da Nutrição, as quais poderão colaborar para escolhas alimentares mais saudáveis. Espera-se que, desse modo, o participante do curso torne-se um consumidor com maior capacidade de discernimento diante da oferta de alimentos, exercendo assim sua autonomia.

Realizou-se pesquisa em conteúdos impressos e digitais, com atenção centrada nas diretrizes da 2ª edição do *Guia Alimentar para a População Brasileira* (2014). As orientações desse guia são convergentes com os objetivos desse curso, pois, diferentemente da versão anterior do guia, apresentam uma abordagem acessível para toda a população, trazendo a alimentação como um ato natural, saudável, saboroso e balanceado que proporciona prazer, bem estar, saúde e não somente aporte energético.

Buscou-se referências bibliográficas sobre experiências na aplicação de EaD em cursos com as temáticas Nutrição e/ou Alimentação, no entanto, não foram encontrados relatos destas experiências nos bancos de dados pesquisados (OLIVEIRA et al., 2015; RAPKIEWICZ et al., 2015). Desse modo, o objetivo deste artigo é relatar a experiência do curso *Alimentação: um caminho para a saúde* na modalidade EaD.

2 | MÉTODOS

A divulgação do curso ocorreu na página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A seleção dos participantes, servidores da universidade, dentre os inscritos foi realizada pela PROGESP/UFRGS. No período de divulgação foi disponibilizado no site o plano de ensino com as seguintes informações: a) carga horária: 30 horas, distribuídas em 10 semanas; b) modalidade: EaD, 6 horas presenciais (a primeira e a última semana) e 24 a distância na plataforma Moodle Colaboração; c) objetivos (resultados esperados/competências a serem desenvolvidas); d) critérios de avaliação e aferição de assiduidade: 75% de presença, sendo que a assiduidade nas aulas a distância seria garantida pelo encaminhamento das atividades de fixação e pela participação nos fóruns propostos; f) cronograma: atividades propostas a cada semana; g) local e horário das aulas presenciais.

O curso foi estruturado conforme os recursos disponíveis na plataforma de ensino Moodle (chats, fóruns de discussão, postagem de arquivo, disponibilização de materiais visuais, entre outros) com a colaboração de toda a equipe: nutricionistas, estudantes (graduandos em Nutrição e Ciência da Computação) e docente do Colégio de Aplicação. Considerando-se a diversidade do público alvo inicial previsto para este curso (faixa etária, grau de instrução, dificuldades em ferramentas digitais), não se considerou indicado utilizar ferramentas mais complexas do Moodle.

Os conteúdos do curso foram apresentados por meio de 10 módulos, um por semana, com carga horária semanal equivalente a 3 horas. O primeiro e o décimo módulos foram realizados com atividades presenciais. A temática dos módulos apresentou as seguintes abordagens: 1. Alimentação nos dias atuais; 2. História da alimentação e modo de vida contemporâneo; 3. Conceitos básicos de nutrição - Alimentos: grupos a que pertencem e suas funções no organismo, e Nutrientes: macronutrientes e micronutrientes; 4. Alimentos: Orgânicos e funcionais, Fibras, Diet e Light, e Gordura Trans; 5. Consumidor consciente: cuidados básicos na aquisição, rotulagem e armazenamento dos alimentos; 6. Preparo dos alimentos; 7. Alimentação e Saúde: desnutrição, carências nutricionais, sobrepeso e obesidade; 8. Reeducação alimentar: equilíbrio energético. Peso saudável: caracterização do peso corporal (IMC) e Atividade física; 9. Alimentação saudável: Guia alimentar para a população brasileira; 10. Exemplos de cardápio.

Em cada módulo, ou seja, a cada semana, foram disponibilizados materiais de estudo, os quais continham os conteúdos referentes a uma aula do cronograma e materiais de apoio como artigos científicos, publicações oficiais, cartilhas e vídeos. As discussões sobre o curso foram realizadas através de um espaço de convivência no modelo de chat e em outros dois momentos com a utilização do fórum, como previsto no cronograma, o primeiro, na quinta semana com a temática: É possível ser um consumidor consciente?; e o segundo, correspondente ao nono encontro, apresentado como: O que você entende por hábitos

alimentares saudáveis? Nesses momentos os alunos foram expostos a uma pergunta norteadora e convidados a debater sobre os assuntos com uma intervenção primária e duas secundárias. A coordenadora do curso e a tutora atuaram no sentido de estimular a participação e o debate, bem como sugerindo material adicional para aprofundamento dos questionamentos, quando necessário.

Nos módulos nos quais não houve atividades interativas, foram disponibilizadas atividades variadas, divididas em dois blocos. Em um, questões mais objetivas direcionadas à fixação e à revisão direta do conteúdo em si, como associação de colunas, palavras cruzadas e questionários com perguntas objetivas. No outro bloco, perguntas abertas para os participantes que buscassem formas de se manifestar criticamente sobre os temas abordados. Cada participante podia escolher qual dos dois blocos de atividade realizar em cada semana.

Para análise das respostas obtidas nos dois fóruns foi criado um *corpus* (SANTOS, 2006) para, posteriormente, realizar a exploração do mesmo. Esta mineração foi desenvolvida a partir do *software Wordle*, uma ferramenta *online* que gera uma nuvem das palavras mais utilizadas do texto em análise. Nessa ferramenta, é possível escolher quantas palavras aparecerão na nuvem e, também, definir *layout*, direção, cor e fonte das palavras, podendo assim gerar uma nuvem personalizada de modo a facilitar a análise final. O tamanho das palavras na nuvem está relacionado com a frequência em que ela é encontrada, quanto maior o seu tamanho, mais ela aparece no texto.

Além das discussões, foram estipuladas duas opções de exercícios de fixação: a) modo objetivo - como questões de assinalar (verdadeiro ou falso), relacionar as colunas, preencher lacunas, resposta única de assinalar e palavras cruzadas; e, b) modo dissertativo com uma pergunta relacionada à temática em questão, onde o aluno poderia expressar tanto os conhecimentos adquiridos ao término do módulo, quanto as suas reflexões sobre os mesmos. A escolha do modo de exercícios de fixação estava em consonância com preferência dos participantes e a sua realização garantia a assiduidade no módulo correspondente. A avaliação dos participantes não teve o intuito de promoção ou não no curso, pois não foram avaliados a partir de pontuações ou notas, mas por meio da realização das atividades estipuladas a cada módulo, se era coerente com o que foi oferecido nos materiais de estudo, e se suficiente quando comparada aos objetivos propostos (GURGEL; AGUIAR, SILVA, 2013; CAVALCANTE; MELLO, 2015). Em conjunto, a assiduidade em 75% das atividades propostas garantia a conclusão do curso.

A Plataforma *Moodle* registra automaticamente os acessos dos participantes na página do curso, disponibilizando um relatório. Porém esta informação por si só não confirma a efetiva participação do aluno. Esta fica evidente pelas postagens e pela resolução de atividades propostas.

Durante o último encontro, em que as atividades foram realizadas presencialmente, além das atividades referentes ao módulo 10, também foi oferecido um espaço para que os participantes pudessem realizar uma avaliação oral do curso, ao mesmo tempo em que foi distribuído um formulário de avaliação de reação, o qual não necessitava identificação

para a entrega e apresentava questões objetivas com intensidade de aceitação referente às perguntas estipuladas, e outras dissertativas. Os participantes autorizaram a divulgação das intervenções e postagens realizadas nas aulas presenciais e na plataforma *Moodle*.

3 | RESULTADOS

Foram selecionados 30 participantes para o curso. Na primeira aula, os participantes tiveram auxílio de tutores para resolver possíveis dificuldades no acesso à plataforma de ensino *Moodle* e, a partir de então, todos foram orientados a seguir as atividades propostas pelo cronograma e ilustradas na página do curso.

3.1 Atividades em Aulas Presenciais

No primeiro encontro do grupo, realizaram-se atividades integradoras: foram distribuídos imagens de frutas que se complementavam, cada participante deveria achar sua “metade”, formando duplas, as quais iriam conversar e, posteriormente, deveriam apresentar o seu colega. Após as apresentações seguiram-se as atividades com perguntas norteadoras: 1) Quais são as suas expectativas em relação a esta ação de aperfeiçoamento (individual)? 2) O que você entende por saúde? 3) O que você entende por alimentação saudável?. Os participantes escreviam de forma resumida em um papel as suas considerações, as quais formaram um painel de respostas à pergunta correspondente. O resultado da mineração dos textos das questões encontra-se nas Figuras 1, 2, 3, respectivamente.

No segundo encontro presencial e último módulo do curso, foi desenvolvida uma atividade de montagem de cardápios, assim testando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de maneira prática. Foram utilizadas imagens de alimentos para que o grupo conseguisse compor suas principais refeições: café da manhã, almoço e jantar. Houve discussão, questionamento e sugestões de todos os alunos nas práticas individuais.

3.2 Atividades em EAD

A avaliação das atividades de fixação revelou que o grupo obteve mais de 90% de acertos nas atividades propostas, demonstrando comprometimento e entendimento na realização dos exercícios e consequentemente, dos conteúdos abordados.



Figura 1 Expectativas dos participantes em relação à ação de aperfeiçoamento.

Figura 2 Respostas à questão O que você entende por saúde?

Figura 3 Respostas à questão O que você entende por alimentação saudável?

Figura 4 Respostas à questão É possível ser um consumidor consciente?

Figura 5 Respostas à questão O que você entende por hábitos alimentares saudáveis?

A partir das respostas encontradas nos debates realizados nos dois fóruns, construíram-se duas nuvens, a primeira ilustrada na Figura 4 referente ao primeiro fórum, e a segunda, na Figura 5 correspondendo ao segundo. A criação foi realizada com 50 palavras. A Figura 4 apresenta o resultado da pergunta “É possível ser um consumidor consciente?”. A ligação das palavras encontradas com as demais apresentadas na Figura 4 mostra coerência na compreensão do tema sugerido. O percentual dos inscritos que participou dos debates no primeiro fórum foi de 80%. Já no segundo, a adesão dos participantes foi maior, representando 87% dos participantes. Também neste fórum observou-se a mesma coerência e compreensão, como já constatado no anterior, ilustrada na Figura 5 e que se

refere à pergunta: O que você entende por hábitos alimentares saudáveis?

3.3. Avaliação do Curso

O planejamento, a coordenação e a execução da ação de capacitação foram avaliados positivamente por 95% dos participantes, dados obtidos através de formulário de avaliação de reação realizado no último encontro do curso.

A avaliação dissertativa indicou: satisfação com a capacitação, incentivo a continuidade com aprofundamento dos conteúdos e reconhecimento de que a capacitação contribuiu para mudanças nas condutas alimentares, contribuindo para uma melhor alimentação. Os participantes também referiram como importante a reflexão que realizaram sobre hábitos de consumo, o papel das mídias e as possibilidades de escolhas mais coerentes com as próprias crenças, constituindo-se em sujeitos mais autônomos.

4 | DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os temas alimentação e nutrição são constantemente foco da mídia, muitas vezes alardeando alimentos milagrosos, ostentando informações incompletas ou inadequadas, contribuindo para a confusão do público leigo. A Nutrição é uma ciência com diversas linhas de pesquisa, cujos resultados devem ser vistos com cautela, uma vez que as evidências encontradas necessitam de estudos adicionais e de tempo para sua confirmação e, muitas vezes, a divulgação prematura das mesmas pode ser um fator de confusão. Por isso, é importante que profissionais habilitados em Nutrição possam divulgar os conhecimentos mais consolidados na área com o intuito de contribuir para a ampliação da visão crítica diante de tantas informações, tornando a população mais apta a fazer escolhas saudáveis e, desse modo, numa perspectiva foucaultiana se protegendo de certos perigos, se conduzindo, se cuidando e inventando outros modos de ser no mundo (FOUCAULT, 2008).

O *Guia Alimentar para a População Brasileira*, publicado em sua segunda edição em 2014, apresenta diretrizes alimentares oficiais para a população. As informações são apresentadas de modo acessível, reforçando a qualidade da alimentação *in natura* e minimamente processada, capaz de proporcionar, além de nutrientes e aporte energético, bem estar e saúde. Essas informações do Guia são de alta relevância, uma vez que a maioria da população brasileira habita no meio urbano e muitos dos alimentos que consome são produzidos em regiões distantes, de forma que necessitam percorrer longas distâncias e, no caso de alimentos prontos, passar por diferentes formas de processamento até chegarem a mesa do consumidor.

Conseguiu-se observar o quanto as diretrizes do guia foram compreendidas pelos participantes ao serem analisadas as suas reflexões ao longo do curso. Alguns exemplos encontram-se a seguir.

Quando se tem o conhecimento, se podem fazer as escolhas corretas. De fato, o ato de comer está relacionado a valores sociais, culturais, afetivos, sensoriais (Participante 1).

Confesso que estava no piloto automático de entrar no super e sair com as compras de sempre, mas a sacudida deste curso fez eu reavaliar minhas prioridades. [...] (Participante 2).

Os materiais de estudo propostos pelo curso têm colaborado para a reflexão sobre os hábitos alimentares em minha família. Considero uma alimentação saudável aquela que foi preparada com carinho e compartilhada com muito amor e alegria com pessoas queridas. Compreendi que os alimentos pouco processados são os melhores para oferecer à mesa da família visto que são mais saudáveis (Participante 3).

O ato de alimentar-se possui inúmeros fatores relacionados: a percepção do indivíduo em relação ao alimento (caráter simbólico e psicológico), ou seja, qual seu significado na sociedade em que vive, e também o significado que ele mesmo atribui ao fato de comer este alimento; o funcionamento bioquímico do alimento, sua relação com o corpo e suas consequências; o processo de produção, o que envolve as relações de trabalho nas quais foi produzido e o decorrente impacto ambiental. Todos estes fatores estão interligados e estão implicados no ato de alimentar-se (Participante 4).

Conhecer um pouco mais sobre os rótulos dos alimentos, por exemplo, acabou me dando mais elementos para pensar sobre a tão sonhada *alimentação saudável*; assim como saber diferenciar produtos *light* e *diet*; *orgânicos*, as gorduras desejáveis daquelas a evitar (saturadas)... Enfim, *alimentação saudável* nos exige também conhecer e saber escolher, diferenciar, ponderar aquilo que supermercados diversos (e feiras) nos oferecem. O curso tem me ajudado bastante! (Participante 5)

Há que existir equilíbrio, salada, legumes, frutas e tudo mais que nos dê prazer! Também não podemos esquecer do consumo consciente, do cuidado com a natureza e com o bem estar do planeta para que ele continue oferecendo as condições necessárias para nossa sobrevivência e produção de alimentos (Participante 6)

Creio que ao ato de alimentar-se estão relacionadas questões sociais, de interação com família e amigos, de convivência. Algumas vezes, a alimentação está relacionada a status e modismos (Participante 7).

O curso tem ajudado demais, agregando conhecimento e possibilitando uma reflexão sobre o dia-a-dia na alimentação (Participante 8).

O curso teve uma preocupação em não enfatizar aspectos que reforcem a medicalização da vida, pois a alimentação não deve deixar de ser algo prazeroso e relacionado à sociabilidade das pessoas. Contudo, não podemos deixar de considerar que as técnicas de cultivo e de processamento dos alimentos se modificaram muito ao longo do tempo, de forma que, contemporaneamente, é necessário dispor de capacidade crítica para efetuar melhores escolhas alimentares, principalmente em virtude do grande número de alimentos ultraprocessados disponíveis no mercado e que impactam negativamente na saúde da população.

No último encontro (presencial) muitos participantes comentaram que possuíam uma preocupação em se alimentar adequadamente, mas que perceberam que eram muito influenciados em seu consumo alimentar pelas propagandas de alimentos, pelo marketing. Em decorrência disso, por falta de conhecimento crítico, utilizavam produtos ultraprocessados, com alta quantidade de aditivos, os quais julgavam saudáveis. Relataram

que o curso estava contribuindo para que realizassem escolhas alimentares mais concordantes com seu estilo de vida e com o modo como desejam cuidar de si mesmos.

Inicialmente, pensou-se que o público alvo do curso seria pessoas que apresentavam sobrepeso, obesidade e com hábitos alimentares inadequados. O que se encontrou foi a procura predominante de participantes com alta escolaridade, boa alimentação e peso adequado. Contudo, a caracterização dos participantes não desmerece o impacto dos conhecimentos trabalhados, pois além do conhecimento para si, estes participantes se tornam multiplicadores das informações junto a colegas e familiares. Além disso, puderam ampliar sua visão crítica em relação à indústria dos alimentos e à sociedade de consumo em que estão inseridos.

Considerou-se que a metodologia aplicada foi adequada, uma vez que os participantes atuavam em diversos pólos da Universidade, com cargas horárias distintas e que dificilmente seria possível contemplar um curso com essa temática em âmbito presencial, já que não viabilizaria a presença de todos. Além disso, a maioria deles possuía acesso em seu trabalho às tecnologias de informação e comunicação (TIC) e internet livre, o que possibilitou o acompanhamento do curso em seu próprio ambiente de trabalho, sem que tivessem que dispor de horários fixos, e assiduidade em sala de aula.

Para a equipe, a aceitação dos participantes foi essencial, já que se tratou da primeira edição do curso, com o desafio do oferecimento na modalidade EaD (24h a distância, 6h presenciais). A possibilidade de agrupar os participantes virtualmente, sem a necessidade de aulas presenciais, com horários estipulados e fixos, sendo livre a rotina mais confortável a cada integrante, além da alta aplicação dos conhecimentos adquiridos nas próprias atividades dos participantes, reforçam a dinâmica positiva do curso.

A aceitação positiva dos alunos pode ser oriunda de diversos fatores, entre eles, a flexibilidade do local e do horário para estudo; temática provocadora, a qual incentivava o interesse e a adesão ao curso; apoio e incentivo constante da equipe organizadora; e assuntos abordados com clareza, com linguagem de fácil compreensão. As temáticas atenderam as expectativas dos participantes em um percentual de 100%, conforme resultados da avaliação.

Um dos grandes desafios dos organizadores de cursos na modalidade EaD costuma ser o expressivo percentual de evasão dos participantes. Diferentemente do usual, este curso teve uma baixa evasão dos participantes (2/30), demonstrando o interesse despertado pela temática, pelo material disponibilizado e pelas atividades propostas.

Tem-se a expectativa de que esse curso se constitua numa experiência piloto para que, em decorrência da aprendizagem adquirida, tanto o curso possa ser replicado para outro público, quanto a equipe consiga avançar no desenvolvimento de outras propostas educativas em ambientes virtuais que contribuam para o cuidado de si em uma perspectiva ética a favor da vida em seu sentido mais amplo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio da Secretaria da Educação a Distância (SEAD/UFRGS) que, por meio dos editais 19 e 21, disponibilizou bolsistas para o desenvolvimento desta proposta. Também somos gratos a Karen Hofmann de Oliveira que realizou a mineração dos textos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. IBGE, Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, VIGITEL, 2014. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/abril/15/PPT-Vigitel-2014-.pdf> acesso em 13/05/2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Para saber das coisas: falando da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e doenças relacionadas ao trabalho**. Hemeroteca Sindical Brasileira: São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população**. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CAVALCANTE LPF, MELLO MA. Avaliação da aprendizagem no ensino de graduação em saúde: concepções, intencionalidades, reflexões. **Avaliação** (Campinas), Jul 2015, vol. 20, nº.2, p.423-442.

CETIC Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Pesquisas e indicadores: TIC Domicílios**. Disponível em: http://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2016_coletiva_de_imprensa_2.pdf acesso em 16/03/2018.

FOUCAULT Michel. **A hermenêutica do sujeito**. Trad. Marcio Alves da Fonseca. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT Michel. **Tecnologias del yo – Y otros textos afines**. Traducido por Mercedes Allendesalazar. 1ª ed. Buenos Aires: Paidós. 2008. 152p. (Coleção Pensamiento Contemporáneo, 7).

FOUCAULT Michel. **O que é a crítica seguido de A cultura de si**. Lisboa, Texto & Grafia Ltda, 2017.

GURGEL CR; AGUIAR GE; SILVA, NN. Avaliação como espaço de aprendizagem em softwares educativos. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Jun 2013, vol.21, no.79, p.371-388.

OLIVEIRA KH, RAPKIEWICZ CE, DONEDA D, SILVA VL. Educação a distância no Brasil na área da saúde: uma análise de publicações recentes [recurso eletrônico]. **Anais do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**, v. 12, p. 1124-1134, 2015.

RAPKIEWICZ CE, DONEDA D, OLIVEIRA KH, SILVA V L. A (NÃO) EAD e TIC em cursos de graduação em nutrição do RS: uma análise de projetos pedagógicos de cursos [recurso eletrônico]. **Anais do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**, 2015, v. 12, p. 694-704.

ROCHA JSY, CACCIA-BAVA MCG, REZENDE CEM. Pesquisa-aprendizagem no ensino da política e gestão de saúde: relato de uma experiência com e-Learning. **Rev. bras. educ. med.**, Abr 2006, vol.30, no.1, p.73-78.

ROUQUAYROL MZ; SILVA M, GURGEL C. **Epidemiologia & Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 736p.

SILVA NA et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva** 2015, 20(4):1099-1107.

TORREZ MNFB. Educação à distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco. **Trab Educ Saúde** 2005; 3(1):171-186.

WHO. IARC Monographs evaluate consumption of red meat and processed meat. **Press release** N° 240. 2015. Disponível em: http://www.iarc.fr/en/media-centre/pr/2015/pdfs/pr240_E.pdf. Acesso em: 03. 02. 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adilson Gomes dos Santos: Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Doutorando em Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Psicologia - UMinho, IEP-UMinho, Portugal. Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, Educação a Distância, atua, principalmente, nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Adriana Lessa Cardoso: Graduação em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero - D'Generus; E-mail para contato: adrianalessacardoso@gmail.com

Alessandra Aparecida de Paula Souza: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Direito pela FADIVA (Faculdade de Direito de Varginha); Mestrado em Gestão Pública e Sociedade pela UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas); E-mail para contato: alessandrasouza@unis.edu.br

Alessandro Ferreira Alves: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Matemática pela UFU (Universidade Federal de Uberlândia); Mestrado em Matemática pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Doutorado em Engenharia Elétrica pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); E-mail para contato: matematica@unis.edu.br

Aline Pinto Amorim: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Mestrado em Educação Ambiental pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail para contato: aline.amorim@ifrj.edu.br

Álvaro Veiga Júnior: Professor da Universidade Federal de Pelotas Bolsista CAPES UaB/UFPel; Graduação em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil; Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel; Email avj.pedagogia@gmail.com

Ana Maria Fontenelle Catrib: Professora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Pedagogia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Nível 2; Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais; E-mail para contato: catrib@unifor.br

André Felipe Costa Santos: Doutorando e Mestre em Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), com período de mobilidade acadêmica na Universidade de Lisboa (UL), Portugal. Atua no Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Educação - GRUPPE da UnB e no Núcleo de Pesquisa Internacional em Representações Sociais- NEARS da PUC-SP, ambos cadastrados no Diretório do Grupo de Pesquisas do Brasil do CNPq. Tem experiência na área de Psicologia da Educação; Psicologia Social na Educação; Avaliação da/na Educação; Representações Sociais e Educação ; Ciências Sociais na Educação, Direitos Humanos e Educação e; Educação para a Paz.

Andréa Soares Rocha da Silva: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Ariston de Lima Cardoso: Físico (bacharel e licenciado), mestre em Física, doutor em Geociências pela Universidade Federal da Bahia. Professor Adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Superintendente de Educação Aberta e a Distância. Professor Pesquisador nível I CAPES/UAB, Coordenador Institucional do Comitê de Formação de Professores UFRB (COMFOR), Coordenador UAB. Principais áreas: Física e Tecnologias Educativas. Principais linhas de pesquisa: Tecnologias Educacionais e Assistivas, Divulgação e Popularização do Ensino de Ciências, Robótica e Física, Educação a Distância e Tecnologias.

Bruna Concheski de Moura: Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles: Professora tutora do Bacharelado em Administração Pública Semipresencial da Universidade Federal Fluminense – PNAP – UAB; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense.

Célida Juliana de Oliveira: Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Projeto de Pesquisa e Extensão Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC); E-mail para contato: celida.oliveira@urca.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Clevi Elena Rapkiewicz: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em

Tecnólogo de Processamento de Dados e em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos em Tecnologias Digitais na Educação - UFRGS

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Debora Pereira Claudio: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Fonoaudiologia e os Processos de Linguagem pela Universidade Tuiuti do Paraná; E-mail para contato: deborapclaudio@gmail.com

Débora Regina Campos Cândido: Professora substituta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ e tutora presencial do Consórcio CEDERJ; Graduação em Turismo pelo Centro Universitário de Barra Mansa – UBM; Especialização em Ciências Humanas: Brasil, Estado e Sociedade pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e em Gestão e Implementação da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Turismo – NEPET (UFRRJ); E-mail para contato: drccandido@gmail.com.

Divair Doneda: Pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Ciências Sociais, História e Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Grupo de pesquisa: Alimentos, Nutrição e Cultura – UFRGS; E-mail para contato: divair@gmail.com

Eli dos Reis: Professor-tutor de EAD da Universidade Metodista de São Paulo, Polo Ribeirão Preto - SP; Graduação em Economia pela Universidade de Mogi das Cruzes - SP; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Paulista (UNIP); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: elidosreis@zipmail.com.br

Elizabeth Maria Lopes Toledo – professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Tocantins – Unitins; Membro do corpo docente do Programa de Pós- Graduação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Tocantins; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV; Mestrado em Ciências da Educação pela UNB. Grupos de pesquisa vinculados: Formação de Professores. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Grupo de pesquisa: Criança e adolescente. Núcleo Institucional de Estudos em Políticas Públicas Educacionais – NIEPPE; E-mail: elizabeth.ml@unitins.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão

de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Everaldo Carvalho de Almeida: Bacharel em Administração Pública pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) e CEAD/Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Everton Luiz de Paula: É graduado em Química, especialista em Educação Empreendedora, Mestre em Ciências - Química de Materiais, pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), especialista em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e Doutor em Físico-Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tendo realizado um estágio sanduíche na Université de Montpellier 2 em colaboração com o Professor Dr. Jean-Jacques Robin. Atualmente é Diretor de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atua na área de Química, desenvolvendo nanocompósitos e blendas poliméricas baseados em materiais biodegradáveis para aplicação nas áreas médica, ambiental e de embalagens. Em Educação, tem experiência no ensino e em orientação, atuando também na área de educação a distância on-line, tendo atuado em diferentes cursos da UFSJ, oferecidos na modalidade de EaD Virtual; Email: everton2804@gmail.com

Fabiane do Amaral Gubert: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e do Mestrado Profissional em Saúde da Família RENASF/UFC; Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Família, Ensino, Pesquisa e Extensão - FAMEPE (UFC).

Francisca Bertilia Chaves Costa: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Promoção da saúde nos espaços educacionais da Universidade de Fortaleza; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: bertilia_chaves@hotmail.com

Giovana da Silva Cardoso: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Graduação em Matemática pelo Centro Universitário de Barra Mansa e graduação em Pedagogia pela Fundação Rosemar Pimental – FERP; Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA; Grupo de pesquisa: PIVICT 2017-108 Educação Inclusiva; E-mail para contato: giovana.cardoso@ifrj.edu.br.

Gustavo Luiz Gava: Professor na Universidade Positivo e Centro Universitário Opet (UP e UNIOPET); Graduação em Filosofia pela Faculdade de Administração, Ciências Educação e Letras. Mestrado em

Filosofia da mente pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Doutorado em Filosofia da Mente pela pontifícia Universidade Católica do Paraná com período sanduíche na Universidade do Porto, Portugal. E-mail para contato: gustavoluizgava@hotmail.com

Hercules Guimarães Honorato: Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão, ano de conclusão 2012. Doutor e Mestre em Política e Estratégia Marítimas pela Escola de Guerra Naval (EGN), anos de conclusão, respectivamente, 2007 e 1999. Especialista em Logística e Gestão Internacional pelo Instituto COPPEAD de Administração, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), anos de conclusão, respectivamente, 2009 e 2007. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto a Vez do Mestre (IAVM), da Universidade Cândido Mendes (UCAM), ano de conclusão 2008. Bacharel em Ciências Navais, com habilitação em Administração de Sistemas, pela Escola Naval, ano de conclusão 1982. Integrante do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra (ESG) de 2009 a 2012, retornando à instituição em nov. de 2017. Professor dos Cursos de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) e do Logística e Mobilização Nacionais (CLMN). Professor da Escola Naval de 2012 a out. de 2017 das Disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Introdução à Logística Naval.

Iomara Albuquerque Giffoni: Professor da Universidade: CEFET/MG; Membro do corpo docente da Graduação em Administração pela Universidade CEFET/MG; Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí; Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Pós Doutorado em Metodologia do Ensino Superior pelo CEPENMG; Grupo de pesquisa: AVACEFE.

Ivana Cristina Vieira de Lima: Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

José Geraldo Pedrosa: Professor da Universidade: CEFET-MG; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Josiane Faganello: Professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - RS; Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Grupo de pesquisa: Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas e Promoção da Saúde - UFSM; E-mail para contato: jfaganello@gmail.com

Juliano Ribas Ignêz: Professor da Universidade FACULDADE DO PANTANAL - FAPAN- MT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; Mestrado em Ecologia e Conservação da biodiversidade pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT; E-mail para contato: rybasbiologo@hotmail.com

Julio Candido de Meirelles Junior: Professor da Universidade Federal Fluminense; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PGPPD) da Universidade Federal Fluminense; Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Vale do Rio Verde; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Líder do Grupo de Pesquisa: Análise de Risco em Controladoria Estratégica – ARCONTE.

Júlio César Merij Mário: Licenciado em Sistema de Informação - Pedagogia - Matemática - Mestre em Educação (Tecnologias e Educação à Distância) - Especialista em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Doutorando em Tecnologias Educacionais à Distância pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) - Cambridge, Massachusetts, USA.

July Grassiely de Oliveira Branco: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL); Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); E-mail para contato: julybranco.upa@gmail.com

Karina Fernanda da Silva: Tutora da Universidade Federal de São João Del Rey; Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Belo Horizonte – UNI-BH; Mestrado em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Minas Gerais – CEFET-MG; Doutoranda em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Grupo de pesquisa: NIPE-LOG (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Logística).

Karina Zanoti Fonseca: Nutricionista, mestre em Ciências Farmacêuticas, doutora em Bioquímica Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Professora Adjunta II na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Principais áreas: Flavonoides, Desenvolvimento de produtos, Inovação Tecnológica, Alimentação Coletiva e Ciência dos Alimentos. Principais linhas de pesquisa: Química de Produtos Naturais, Substâncias Bioativas em Alimentos, Desenvolvimento de Novos Produtos, Alimentação Coletiva e Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição. É vice líder do Grupo de Pesquisa no CNPq: Bioprodutos e processos aplicados à Nutrição Humana (BIONUTRI).

Kyrleys Pereira Vasconcelos: Possui graduação em licenciatura plena em Matemática pela Universidade Vale do Rio Doce (2004), graduação em Pedagogia (2012) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK. Professora colaboradora do Programa de Pós graduação em Educação -PPGED/UFVJM.Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação Básica (COMFOR/UFVJM); Coordenadora do curso de Especialização em Educação do Campo: práticas pedagógicas (UFVJM); Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em educação do campo: práticas pedagógicas; Coordenadora de Tutoria e do Estágio Supervisionado na DEAD/UFVJM . Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, educação matemática, práticas de numeramento e etnomatemática e práticas pedagógicas. Membro do Grupo de Estudos sobre Numeramento -UFMG; Membro do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação Matemática e Sociedade- UNISINOS; Membro do grupo de Estudo e Pesquisa em Currículos, Culturas e Sujeitos do

Campo e da Cidade; E-mail: kvasconcelos81@gmail.com

Leandro Sodré Barreto: Possui graduação em Física pela Universidade Federal da Bahia (2003). Atualmente é professor do Instituto Federal da Bahia. Tem experiência na área de Ensino de Física e suas Tecnologias, com ênfase em instrumentação em Física e Ensino à distância. Possui experiência em Teoria Geral de Partículas e Campos, além de experiência em ensino de graduação para engenharias, atuando principalmente nos seguintes temas: Física Geral, controle e automação, Ensino à distância, desenvolvimento, metalurgia, fluxo de dados e controle.

Leila Valderes Souza Gattass: Professora da Universidade: Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Ciências da Saúde; Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – DEAD\UAB\ UNEMAT; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; Doutorado em Educação em Ciências e Matemática – REAMEC – pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT; E-mail para contato: leila.v.gattass@gmail.com

Lidiane Goedert: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Mestrado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutoranda em Ciências da Educação, na Especialidade Tecnologia Educativa, pela Universidade do Minho em Portugal; Grupo de pesquisa: Educação e Cibercultura; E-mail para contato: lidiane.goedert@udesc.br

Liliane Rodrigues de Araújo: Pedagoga - Doutoranda em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU.

Luiz Henrique Gomes Saraiva: Tutor EAD na Universidade Federal de São João Del Rei; Membro do Corpo docente do curso de Administração Pública a Distância na Universidade Federal de São João Del Rei; Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João Del Rei; Especialista em Educação a distância pela Faculdade SENAC – Minas; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Universidade Federal de São João Del Rei.

Mara Lúcia Ramalho: Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais. Prioriza as discussões sobre as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM; E-mail: mararamalho03@yahoo.com.br

Márcio Luiz Carlos de Moraes: Doutorando do Programa de Pós-graduação em Administração Pública do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-

ULisboa); Graduação em Informática pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado Profissional em Computação Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: 224559@iscsp.ulisboa.pt

Maria Inês Pereira Guimarães: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestrado em Políticas Públicas para Juventude na Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Orientadora de Trabalho Final de Curso e Tutora da Universidade Aberta do Brasil, polo na Universidade Federal Fluminense (UFF - RJ); Professora do Ensino Fundamental para Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro/RJ. E-mail para contato: ines@iesc.ufrj.br

Maria Lucijane Gomes de Oliveira: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará; Grupo de pesquisa: Avaliação e Gestão Educacional - GPAGE (UFC).

Maura Vello: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Ciências Econômicas pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná. Mestrado em Organizações e Desenvolvimento pelo Centro Universitário Franciscano do Paraná; E-mail para contato: mauravello@gmail.com

Milena Marcintha Alves Braz: Professora da Faculdade da Grande Fortaleza (FGF); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável (LEADRS) da Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: milena@virtual.ufc.br

Mônica Nascimento e Feitosa: Professora da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Professora de Educação a Distância (EaD) junto ao CEAD/Unimontes no PNAP/Administração Pública; Graduada em Direito (1992) e Ciências Contábeis (2000), ambas pela Unimontes; Especialista em Auditoria e Controladoria Pública; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2010 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Contabilidade/GEPEC; Coordenadora do Projeto de Extensão NASC/Unimontes.

Morgana de Abreu Leal: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ; Licenciatura em Letras Português/Inglês pela Faculdade CCAA; Especialização em Designer Instrucional para a EaD Virtual pela Universidade Federal e Itajubá, e em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense – UFF; Mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Grupo de pesquisa: Núcleo de Estudos Língua(gem) em Uso e Cognição – NELUC (UERJ); E-mail: morgana.leal@ifrj.edu.br.

Naiana Alves Oliveira: Professor da Faculdade Paulista de Serviço Social, FAPSS/SP; Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade

Federal de Pelotas; Grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem (UFPel).

Neide Borscheid Mayer: Professora no Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduação em Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria; E-mail para contato: bneide@gmail.com

Noeli Antônia Pimentel Vaz: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados. Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil. Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Projeto de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR-UEG.

Paulo Jorge De Oliveira Carvalho: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); Membro do Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Graduação em Psicologia pela Universidade Paulista; Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior oferecida pela CAPES para estágio realizado na Universidade de Lisboa (UL); Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); E-mail para contato: paulo.jorge@ifsp.edu.br

Pollyana dos Reis Pereira Fanstone: Coordenadora de curso de Licenciatura em Computação do CEAR/UEG; Graduação em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: A Mineração de Dados aplicada a avaliação da influência da mediação do tutor nos cursos de graduação em EaD do CEAR/UEG. EGESI - Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação.

Priscila Costa Santos: Doutoranda no Programa de Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre pelo Programa de Pós - Graduação em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Saúde do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Especialista em Educação pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Graduada em Pedagogia pela Universidade de Brasília. No contexto acadêmico, desenvolveu trabalhos sobre Educação a Distância, Formação de Professores e Professores-tutores para Educação a Distância, Tecnologias da Comunicação e Informação e Educação; e Análise de Redes Sociais na Educação. Possui experiência em Educação, com ênfase em Educação a Distância, como Coordenadora, Supervisora, Professora-tutora, desenvolvimento de atividades de planejamento e execução de cursos presenciais e a distância, revisão pedagógica de conteúdos e Designer Instrucional, em Instituições como: Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB), Coordenadoria de Capacitação (Procap/UnB), Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB), Programa de Estudos e Atenção às Dependências Químicas (PRODEQUI/UnB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Rafael Bittencourt Vieira: Graduado em Engenharia de Pesca e mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Interesse na área da Genética

de organismos aquáticos e produção animal. Foi bolsista no laboratório de genética do Nepa na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Possui área de interesse baseada principalmente nos seguintes temas: Genética, Dinâmica de Populações, Produção animal, Propriedade intelectual e Tecnologia aplicada a atividades de pesquisa na área de Engenharia de Pesca.

Rita de Cássia de Souza Soares Ramos: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil; E-mail para contato: ritamatematica@gmail.com

Rosalva Pereira De Alencar: Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso; Faculdade de Educação e Linguagem, na disciplina de Estágio Supervisionado, no Curso de Pedagogia; Graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE; Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB; Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Linha de Pesquisa: Organização escolar, Formação e Práticas Pedagógicas; E-mail para contato: rosalvalencar@gmail.com

Roselaine Ripa: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Grupo de pesquisa: Líder do Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar – Sul; E-mail para contato: roselaine.ripa@udesc.br

Rosemary Celeste Petter: Professora Adjunto III da Universidade Federal de Mato Grosso; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Imaculada Conceição/ UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutoranda em Educação na Linha de Pesquisa “Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas”; Grupo de pesquisa: Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação – LêTece; E-mail para contato: rosypetter@gmail.com

Rozane da Silveira Alves: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas; Graduação em Engenharia Industrial pela Universidade Federal do Rio Grande; Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: rsalvex@gmail.com

Sálvio de Macedo Silva: Professor Associado I da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ; Graduado e mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras; Membro do Conselho Universitário - CONSU-UFSJ; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ nos conselhos de gestão das seguintes Unidades de Conservação: Conselho Consultivo do Monumento Natural Estadual Serra do Gambá com sede no município de Jeceaba - MG, e Conselho Deliberativo do Parque Ecológico Municipal da Serra do Lenheiro com sede em São João del-Rei – MG; Representante da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ no Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio

Grande; Pesquisador do Centro de Estudos em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Sérgio Rodrigues de Souza: Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona” - La Habana, CU. Pós-Doutorando em Psicologia Social pela Universidad Argentina John Fitzgerald Kennedy - Buenos Aires, AR.

Sheyla Mara Coraiola: Professora na Universidade Positivo (UP); Graduação em Tecnologia em Eletrotécnica Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Mestrado em Mestrado em Educação Pontifícia Universidade Católica do Paraná; E-mail para contato: sheyla.coraiola@gmail.com

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Taciana Mirna Sambrano: Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP; E-mail para contato: tacianamirna@gmail.com

Tânia Regina da Rocha Unglaub: Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC; Membro do corpo docente do Centro de Educação a Distância da UDESC; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP UNICAMP; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Grupo de pesquisa: Grupo de Extensão, Pesquisa e Ensino: Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade; E-mail para contato: tania.unglaub@udesc.br

Thaís Philipsen Grutzmann: Professora da Universidade Federal de Pelotas – UEPel; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas; Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas; E-mail para contato: thaisclmd2@gmail.com

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG. Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG. Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO. E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valter Gomes Campos: Professor e Diretor do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Literatura. Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil. Bacharel em Teologia. Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil, SETECEB, Brasil. Mestrado em Educação (Conceito CAPES 4). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS, Brasil. Grupo de pesquisa: Metodologia aplicada à Educação a Distância.

Vanuska Lima da Silva: Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo Doutorado em Ciência dos Alimentos pela Universidade de São Paulo;

Viviane Nascimento Silva: Professora do Instituto Federal de Educação da Bahia/IFBA; Graduada em Ciências Sociais (2006) pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Especialista em Sociologia e Política pela Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes; Mestrado em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2009 a 2012); Doutoranda em Desenvolvimento Social/PPGDS/Unimontes (2015 a 2019); Participa do Projeto de Extensão E-lixo/IFBA; Desenvolve estudos e pesquisas na área de Sociologia do Trabalho.

Walézia Lopes Vasconcelos de Souza: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Grupo de pesquisa: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde – GETS (UFC).

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Velano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-3-5

